

Proposta de Programa do PCB para as eleições municipais de Betim 2020

Programa anticapitalista para Betim: Construir o Poder Popular Rumo ao Socialismo.

O PCB tem como eixo estruturante de sua proposta a construção do poder popular, que visa alterar a atual lógica política de mera representação buscando formas de democracia direta, que quebrem o poder da plutocracia e a centralização burocrática da política, neste sentido, entendemos que a vontade coletiva dos trabalhadores e do conjunto da população deve predominar sobre os interesses das frações da classe dominante. Por isso a construção do Poder Popular não passa por nenhuma ilusão reformista de cunho social democrata, entendemos que as transformações estruturais se darão com rupturas revolucionárias e não com um conjunto de reformas no interior da ordem, as eleições são para os comunistas um momento de promover a conscientização política através da agitação e da propaganda do ideário socialista e comunista, fazendo com que os trabalhadores e a juventude trabalhadora e pobre se atinem para a importância da participação direta deste no processo de tomada de decisão.

Um Programa Anticapitalista para a Betim.

Nesta eleição vamos tratar de promover um grande movimento em favor da mudança radical na orientação do desenvolvimento econômico e social de Betim que deve ser pensado a partir das necessidades dos moradores/trabalhadores as maiores vítimas das formas brutais de exploração do trabalho e do crescimento urbano desordenado imposto pela ordem capitalista, quadro este responsável pela queda vertiginosa da qualidade de vida, pelo aumento da violência e das doenças, pela desigualdade de acesso à educação, ao conhecimento e à cultura, pela destruição do meio ambiente. Por isso lutamos por um modelo econômico que transfira renda dos capitalistas e especuladores, para as classes trabalhadoras através de salários dignos. O orçamento público deve ser pensado, na lógica dos interesses das classes populares, com vistas a promover um processo de transferência de renda.

De um lado, taxando pesadamente o capital e combatendo a sonegação. De outro, investindo prioritariamente nas áreas sociais: educação, saúde, cultura, assistência social, reforma urbana e agrária, preservação ambiental, agricultura familiar e economia solidária. Implantar a reforma urbana para além do atual Estatuto da Cidade é buscar recuperar a justiça social nas cidades. A moradia digna, a educação, a saúde, o saneamento básico, o transporte, a cultura, o lazer, ou seja, os serviços sociais públicos, com qualidade, são direitos do cidadão e como tal devem ser universalizados através do Estado.

Organizar a cultura popular como acesso e produção universal de bens culturais, formação política, conhecimento da história, do funcionamento da sociedade, e da luta internacional dos trabalhadores, para além da formação técnica e profissional.

Implantar os conselhos populares nascerão das experiências concretas de lutas dos trabalhadores, partindo mesmo de organismos já existentes, como associações de moradores, conselhos comunitários nos bairros, sindicatos, organizações nos locais de trabalho, comitês da juventude, movimentos de moradia, luta contra o desemprego, contra privatizações, luta pela terra, fóruns comuns de mobilização envolvendo bandeiras gerais como a saúde, a educação, os transportes, a defesa do meio ambiente.

Elaboração de programas de geração de emprego e renda e serviços públicos de qualidade, tais como obras públicas com fiscalização direta da população, construção de moradias, ampliação das redes de saúde e educação, recuperação de prédios e instalações dos municípios, jardinagem e tratamento paisagístico, limpeza urbana, obras de saneamento e de construção de redes de abastecimento de água, ações preventivas de saúde, controle de trânsito, Programa de alimentação popular, com restaurantes públicos e cestas básicas a preço subsidiado, para famílias cadastradas; abrigo e alimentação para a população de rua, com a utilização de imóveis do município para este fim.

Reajustes anuais de salários dos servidores públicos e implantação ou cumprimento dos planos de carreira elaborados a partir de ampla participação de cada segmento. Programas de apoio público, a pequenos empreendimentos e à viabilização de pequenos produtores agrícolas, com o estímulo à formação de cooperativas e a recuperação do patrimônio histórico e incentivo ao turismo cultural e ecológico. Plano de desenvolvimento científico e tecnológico que aponte para prioridades sociais: emprego, saúde, educação, habitação, transportes, defesa civil, meio ambiente,

habitação e desenvolvimento urbano. Melhoria dos salários, das condições de trabalho dos profissionais da educação, com contratação apenas por concurso, fim das terceirizações e dos contratos temporários, aplicação dos planos de cargos e salários dentro do regime estatutário, elevação do padrão de qualificação através de programas de formação continuada oferecida gratuitamente pelo município. Programas de construção de salas de leitura, bibliotecas, áreas esportivas e instalações adequadas e condições materiais para o ensino de arte e educação física para todos os estudantes da rede municipal.

Criar de Conselho Popular de Cultura, para debater e decidir políticas públicas de incentivo às produções artísticas e culturais organizadas pela população nos bairros, distritos e comunidades, com a mais ampla e irrestrita liberdade de manifestação popular nos campos cultural, intelectual e artístico em contraponto à forma capitalista de criar, distribuir e consumir bens culturais.

Criar Centros Culturais, com salas para acesso à internet, biblioteca, livraria, cinema, teatro, salas de leitura, espaço para dança e exposições.

Criar Conselho Popular do Meio Ambiente, com vistas à definição de políticas que busquem a preservação ambiental.

Criar Conselho Popular de Transportes, para deliberação sobre as políticas de transportes públicos e de trânsito e seu acompanhamento, de acordo com os interesses e necessidades dos trabalhadores e das camadas populares, com a garantia da mobilidade urbana a baixo preço para todos e amplo debate sobre a qualidade dos serviços e os níveis justos das tarifas.

Criar Conselho Popular de Saúde, que reúna os trabalhadores e suas organizações, nos seus locais de moradia e de trabalho, com vistas a aprofundar as lutas contra a privatização e pela universalidade do acesso à saúde pública municipal e de alta qualidade, com ações integradas e preventivas.

Aumento imediato dos salários dos profissionais de saúde e implantação dos planos de carreira, com o fim dos contratos precários e da flexibilização das relações de trabalho.

Criação e expansão do programa de Saúde da Família, para acompanhamento sistemático da saúde da população, com a formação de agentes de saúde para a realização de um efetivo trabalho integrado dos profissionais da saúde com a comunidade, através de visitas domiciliares, controles de epidemias,

acompanhamento efetivo de pacientes com doenças crônicas, prevenção de doenças da infância, incentivo ao aleitamento materno.

Criar Conselho Popular de Habitação, para participação direta da população na definição das políticas de moradia e controle popular sobre a aplicação das verbas públicas e fundos estatais voltados para este fim.

O programa de governo do PCB para Betim, terá como princípio básico, a aprovação dos betinenses do Orçamento Participativo, ou seja, toda e qualquer proposta de uso do dinheiro público, passará pelo crivo dos betinenses, os conselhos a serem criados conforme nosso programa, administrará o dinheiro público com a rubrica do Orçamento Participativo previamente aprovado pelos betinenses.

O PCB adotará um piso salarial para os trabalhadores da educação, saúde, conforme funções diferenciadas, que será discutido com os representantes de cada categoria.

Camaradas, minha proposta é que os membros que irão formar os conselhos, na saúde, na educação, cultura, infraestrutura e segurança, sejam eleitos por regiões, a ideia é dividir o município por regiões e, cada região contará com dois representantes, um representante masculino e um feminino, a presidência dos conselhos ficará a cargo do secretário de cada pasta.

A prefeitura será a responsável pela organização da votação e a mesma, será realizada nas escolas públicas do município, mas, sem interferir no processo, dando somente o suporte de infraestrutura, mão de obra, divulgação e convocação dos betinenses para se candidatarem como representantes de cada região.

Só poderá concorrer ao cargo de conselheiro (a), o morador (a) que residir no mínimo por 10 anos na região, ser maior de 18 anos, possuir título de eleitor, ter participado das eleições obrigatórias por lei, possuir no mínimo o ensino fundamental, não possuir nenhum impedimento jurídico conforme Código Civil brasileiro.